

Carrancas

Minas Gerais - MG

Histórico

Paulista da Capital e de Taubaté, no início do século XVIII, eram os grandes bandeirantes que se rivalizavam, não somente nas descobertas do ouro das Gerais, como também no desbravamento de suas terras virgens.

As margens do Rio Grande, no entanto, eles se encontraram, mais ou menos, em 1720, segundo Saint-Adolph, e juntos se instalaram nas terras que hoje constituem o município de Carrancas, depois de atravessarem a Mantiqueira, o registro de Capivari e Boa Vista.

A bandeira era comandada pelo Capitão-mor João de Toledo Piza e Castelhanos, descendentes do Conde de Oreja. Compunham-na, além de seu irmão, o P. Lourenço de Toledo Taques, três dos seus genros: Salvador Corrêa Bocarro, Miguel Pires Barreto e José da Costa Moraes, todos homens destemidos e experimentados.

Como a terra apresentasse perspectiva excelentes, tanto na fertilidade, como na riqueza aurífera, decidiram conquista-la e, para tanto, iniciaram um povoado e mandaram que viessem de São Paulo as suas famílias, seus escravos e seus amigos.

Já em 1721 existia uma capela edificada em honra a Nossa Senhora da Conceição e o lugarejo era conhecido como Nossa Senhora do Rio Grande.

Pouco a pouco foram chegando mais paulistas e portugueses e, a par da mineração do ouro, a agricultura também foi se desenvolvendo.

A história assinala o nome de várias fazendas como existentes entre 1724 e 1734, tais como sítio do Jaguará, sítio da Cipotiva, sítio da Barra do Ribeirão São João, sítio do Capão Perto, sítio do Cajuru, etc.

As escavações que os procuradores de ouro fizeram em uma serra localizada perto de Nossa Senhora do Rio Grande, associadas a duas grandes pedras lá existentes, formaram, para quem as vê de longe, as fisionomias exatas de suas caras. Daí o nome de “Carrancas” dado à referida serra.

Com o passar dos anos, a denominação “Carrancas” foi se associando também à do povoado que passou a chamar-se Nossa Senhora das Carrancas de Baixo, Carrancas de Cá, e, por fim, simplesmente Carrancas.

A paróquia foi criada em 1736, sendo seu Vigário o Padre Antônio Mendes, mais tarde 1º Vigário da de Campanha.

Esse fato veio proporcionar ao povo um rápido crescimento. Várias capelas foram edificadas e, pouco a pouco, aumentou o número de habitantes no lugar.

Constam dos arquivos eclesiásticos os nomes de Mateus Leme Barbosa, Diogo Garcia, P. Bento Ferreira, Salvador Lourenço, Capitão-mor Gonçalves Moinho e de José Antônio Gomes Freire de Andrade, que, dentre outros, obtiveram sesmarias locais.

Gentílico: carraquense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Carrancas, pela resolução régia nº 30, de 19-07-1813, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, subordinado ao município de Turvo (depois Andrelândia).

Pela lei estadual nº 319, de 16-09-1901, o distrito é transferido do município de Turvo (depois Andrelândia) para Lavras.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Carrancas, figura no município de Lavras.

Assim permanecendo nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920.

Pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923, o distrito de Carrancas tomou o nome de Nossa Senhora da Conceição de Carrancas.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Nossa Senhora da Conceição de Carrancas, figura no município de Lavras.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XXI-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 148, de 17-12-1938, o distrito de Nossa Senhora da Conceição de Carrancas voltou a denominar-se Carrancas e foi transferido do município de Lavras para o novo município de Francisco Sales.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito de Carrancas, figura no município de Francisco Sales.

Pelo decreto-lei estadual nº 1058, de 31-12-1943, o distrito de Carrancas adquiriu parte do distrito de Luminárias, do município de Itumirim.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o distrito de Carrancas, figura no município Francisco Sales.

Elevado à categoria de município com a denominação de Carrancas, pela lei estadual nº 336, de 27-12-1948, desmembrado de Francisco Sales. Sede no antigo distrito de Carrancas. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1949.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas distritais

Carrancas para Nossa Senhora da Conceição de Carrancas, alterado pela lei estadual nº 823, de 07-09-1923.

Nossa Senhora da Conceição de Carrancas para Carrancas, alterado pelo decreto-lei estadual nº 148, de 17-12-1938.

Transferências distritais

Pela lei estadual nº 319, de 16-09-1901, transfere o distrito de Carrancas do município de Turvo para Lavras.

Pelo decreto-lei estadual nº 148, de 17-12-1938, transfere o distrito de Nossa Senhora da Conceição de Carrancas do município de Lavras para Francisco Sales.

Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros – Volume XXIV Ano 1958.